Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental do empreendimento "Implantação de Usina de Açúcar e Álcool", de responsabilidade da Irmãos Biagi S.A - Usina Ipê, realizada no dia 13 de fevereiro de 2006, na cidade de Nova Independência.

Realizou-se, no dia 13 de fevereiro de 2006, às 17h00, no Centro de Eventos Nova Independência, na Av. Nossa Senhora do Bonfim, 387, Nova Independência-SP, a Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento "Implantação de Usina de Açúcar e Álcool", de responsabilidade da Irmãos Biagi S.A - Usina Ipê. Dando início aos trabalhos, o Diretor do Departamento de Avaliação de Impacto Ambientai-DAIA, Pedro Stech, que substituía o Secretário-Executivo do Consema, Germano Seara Filho, nesse procedimento, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, saudava e dava boas-vindas a todos os representantes dos Poderes Executivos - Excelentíssimos Senhores Valdemir Joanini e Odília Gomes, Prefeitos do Município de Nova Independência e de Ilha Solteira, respectivamente, e Excelentíssima Senhora Elizabeth Moritomo, Vice-Prefeita do Município de Nova Independência -, aos representantes do Poder Legislativo - Excelentíssima Senhora Edileusa da Cruz Silva, Presidente da Câmara do Município de Nova Independência -, aos representantes de órgãos públicos, entidades civis e ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento "Implantação de Usina de Açúcar e Álcool", de responsabilidade da Irmãos Biagi S.A-Usina Ipê. Declarou que tinha a missão de inicialmente compor a Mesa de Trabalhos, chamando para dela fazerem parte a representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais, Liliana Grande. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental, cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre um projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, o Diretor do DAIA expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução de audiências públicas. Depois de o representante do empreendedor, Luiz Roberto Cruz, oferecer um breve histórico sobre o Grupo Irmãos Biagi, presentes no mercado nacional desde 1931 e que respondia pela produção de, aproximadamente, 7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, teceu comentários acerca do projeto e do mercado sucra-alcoleiro, que se encontrava em plena expansão no país e no Mundo. Kleber Torezan, representante da equipe técnica responsável pelos estudos ambientais, ofereceu informações sobre o Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório, que analisou todos os aspectos e dimensões desse empreendimento, como a área da empresa localizada às margens da Rodovia General Euclides de Oliveira Figueiredo, sua capacidade de processamento, sua produção, o diagnóstico dos impactos a serem gerados nos meios físico, antrópico e biológico, as medidas de mitigação e compensação dos impactos, como umectação das vias, controle adequado da velocidade e das emissões de veículos e equipamentos, sistema de captação de água com barramentos, execução de aceiros no entorno dos remanescentes florestais, utilização de técnicas agrícolas adequadas - execução de plantio em curvas de nível, terraceamento e rotação de culturas -, utilização de águas de lavagem de piso e residuárias com vistas à fertirrigação do solo, implementação de programa de redução de queimadas, aumento da arrecadação de impostos pelo município, utilização de tecnologia adequada para eliminação do bagaço, adoção de planos de

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br

monitoramento ambiental, entre os quais, de monitoramento das águas superficiais, de controle das emissões atmosféricas e de monitoramento ecológico, implementação de projetos de paisagismo integrado, de recuperação das matas ciliares, de manejo adequado do solo e, dando-se cumprimento à legislação do Sistema de Unidades de Conservação-SNUC, a destinação de 405 mil reais - correspondentes a 0,5% do valor do empreendimento – para implementação do Plano de Manejo do Parque Estadual do Rio Aguapeí, também a destinação de 160 mil reais para implantação do Centro Integrado de Esporte e Lazer a ser implantado pela Prefeitura Municipal de Nova Independência. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. Valdemir Joanini, Prefeito Municipal de Nova Independência, comentou que, quando assumiu a Prefeitura de Nova Independência, em 2001, ela se encontrava endividada e a cidade, muito empobrecida, sem perspectiva de empregos, e que, diante desse quadro desalentador, procurou os representantes do setor sucra-alcooleiro solicitando-lhes que implantasse uma usina na região com o objetivo de se reverter o quadro de pobreza em que a cidade se encontrava mergulhada, e que o Grupo Irmãos Biagi, que era uma empresa reconhecida por sua idoneidade e seriedade, pois sempre cumpria não só as leis ambientais como todas as outras, atendeu tal solicitação. O Excelentíssimo Prefeito declarou, também, que, além de beneficiar o município do ponto de vista sócio-econômico, esse grupo promoveria, na realidade, uma transformação real, proporcionando mudanças positivas, inclusive na auto-estima da população, à medida que se lhe acenava com melhores condições de vida, com a geração de empregos, o aumento da arrecadação e outros benefícios diretos e indiretos, pois, com os 160 mil reais que seriam doados pela empresa, seriam construídas áreas de lazer e uma escola e adquirida uma ambulância para transporte dos enfermos para os hospitais localizados na vizinhança que possuíam maiores recursos. Declarou, também, que a substituição do uso do solo da pecuária pela lavoura seria adequado não só em decorrência da topografia da região, mas também pela possibilidade de geração de um maior número de empregos. Pedro representante do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental, Pedro Stech, declarou que todos aqueles que quisessem colaborar com esse projeto tinham ainda cinco (5) dias úteis para fazê-lo, contados a partir da data dessa audiência, e que essa colaboração poderia ou ser encaminhada pelos Correios para a Secretaria-Executiva do Consema ou protocolada nesse setor. Declarou, em seguida, que haviam sido cumpridas todas as etapas da audiência, após o que agradeceu, em nome do Secretário do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, a presença de todos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora da Divisão de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Prédio 6, 1ºAndar CEP 05489-900 São Paulo – SP
Tel.: (0xx11) 3133-3622 Fax.: (0xx11) 3133-3621 E-mail: consema.sp@ambiente.sp.gov.br